

053

GRUPOS SOCIAIS E A SEMANA DO MEIO AMBIENTE EM PELOTAS/RS. *Mara R. O. Dutra, Fernanda R. Petrarca, Wilson J. F. de Oliveira* (Instituto de Sociologia e Política, Departamento de Sociologia e Política, UFPel).

Nesse trabalho analiso a Semana do Meio Ambiente em Pelotas/RS. Ele faz parte de uma pesquisa cujo problema mais geral consiste em investigar os processos concretos a partir dos quais determinadas “questões” (Lixo, Água, Poluição, etc.) são construídos como “problemas ambientais” pela ação de diferentes organizações e grupos sociais (Lenoir, 1998). Assim, considerei tal semana como um dos eventos ou situações efetivas de construção e redefinição das questões que podem ser classificadas como “problemas ambientais”, analisando alguns encontros e seminários (palestras, oficinas, audiência pública, etc.) realizados no período de 24 de maio a 12 de junho de 2000. Investiguei como foi produzida tal semana: os agentes e organizações sociais que se envolveram em sua elaboração e realização, os objetivos pretendidos, as questões defendidas e priorizadas. O material de análise que utilizei foram os seguintes: entrevistas com os promotores dos diferentes eventos, observação de reuniões que antecederam sua realização, material de divulgação distribuído (folders, cartazes, etc.), bem como participação efetiva nos próprios encontros. Com isso, procuro mostrar que, embora ocorra uma certa semelhança entre as questões discutidas nos encontros (“transgênicos”, “desenvolvimento sustentável”, “agricultura ecológica”, etc.), a forma como tais questões são discutidas e defendidas diferenciam-se segundo as posições sociais e concepções dos agentes envolvidos com as questões ambientais (Loureiro & Pacheco, 1995; Comerford, 1999; Leite Lopes et al., 2000).